



“O PAI DA PROMESSA”

Pr. Alexandre Augusto

Igreja do Evangelho Quadrangular - Itajubá/MG



Juízes - 13

01. E os filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau aos olhos do SENHOR, e o SENHOR os entregou na mão dos filisteus por quarenta anos. **02.** E havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, cujo nome era Manoá; e sua mulher, sendo estéril, não tinha filhos. **03.** E o anjo do Senhor apareceu a esta mulher, e disse-lhe: Eis que agora és estéril, e nunca tens concebido; porém conceberás, e terás um filho. **04.** Agora, pois, guarda-te de beber vinho, ou bebida forte, ou comer coisa imunda. **05.** Porque eis que tu conceberás e terás um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre; e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus. **06.** Então a mulher entrou, e falou a seu marido, dizendo: Um homem de Deus veio a mim, cuja aparência era semelhante a de um anjo de Deus, terribilíssima; e não lhe perguntei donde era, nem ele me disse o seu nome. **07.** Porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás um filho; agora pois, não bebas vinho, nem bebida forte, e não comas coisa imunda; porque o menino será nazireu de Deus, desde o ventre até ao dia da sua morte. **08.** Então Manoá orou ao Senhor, e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Deus, que enviaste, ainda venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer. **09.** E Deus ouviu a voz de Manoá; e o anjo de Deus veio outra vez à mulher, e ela estava no campo, porém não estava com ela seu marido Manoá.



◆ INTRODUÇÃO

Se existe uma coisa que todo ser humano gosta é de estar em um momento de bonança em sua vida, onde tudo é paz, e todas as coisas correm perfeitamente bem, pois existem momentos que mais parece que os problemas veem de toneladas.

Mas precisamos aprender a gerenciar nossas vidas e a cada momento de crise buscar entendimento para que possamos aprender com esses momentos e senão evitarmos problemas futuros ao menos procurar resolve-los de maneira que a solução seja mais rápida, pois existe um ditado que diz: *"O inteligente aprende com seus próprios erros, mas o sábio aprende com os erros dos outros"*. Então sejamos sábios e inteligentes no decorrer de nossas vidas. Mas certo é que a todo o momento temos novas coisas a aprender na vida, e eu digo que viver é aprender.

Sabemos que errar é humano, mas permanecer no erro é burrice, pois ainda existem pessoas que teimam em cometer os mesmos erros mostrando ser alguém totalmente ignorante no tocante ao aprendizado. Assim o Senhor nosso Deus espera que tenhamos uma vida digna e sem prejuízos, não somente na forma individual, mas também no tocante ao coletivo. Vemos sempre que a todo o momento Deus exorta e admoesta a nação de Israel a obedecer a seus estatutos e mandamentos com intuito de que a nação tenha uma vida de vitórias, mas mesmo assim lemos inúmeras vezes em que o povo mesmo sabendo da vontade do Senhor trilha caminhos errados e pagam um alto preço por isso, mas quando se sentindo no mais profundo da vergonha e humilhação clamavam, então o Eterno enviava uma saída, um libertador, um escape, um livramento.

Nossos estudos não somente busca trazer entendimento, mas também um temor de obediência a todos quantos se dedicam a se alimentarem deles, pois a palavra de Deus é alimento para os que o temem e um alimento espiritual, pois o homem não pode negar que é tricômico formado por um espírito de vida que tem uma alma que habita em um corpo (**Its.5:23**), e o corpo que é formado do pó volta ao pó, mas o espírito que é de Deus volta a Deus (**Ec.12:7**), mas a alma é a consciência viva que irá habitar no céu com Deus ou no inferno com os anjos caídos (**Mt.10:28**). Então quer você acredite ou não a palavra de Deus continua sendo a palavra de Deus, a qual tudo criou e a tudo sustenta.

Por isso meu desejo é que todos os leitores se alimentem cada vez mais da palavra de Deus e viva uma vida buscando sempre alcançar a vida eterna, mas não nas profundezas do inferno que é lugar de sofrimento, mas nas alturas ao lado dos santos que se esforçaram em obedecer aos mandamentos do Senhor na terra, não andando e vivendo uma vida mundana preocupada com as coisas dessa vida que são passageiras, mas buscando as coisas do Reino de Deus, pois se assim o fizer as demais coisas serão acrescentadas (**Mt.6:33**).



◆ O CONTEXTO

O livro dos Juízes cobre um período de cerca de trezentos anos depois que Josué distribuiu as terras conquistadas em Canaã. Nesse período o povo que deveria andar nos caminhos do Senhor se desvia dele cometendo entre tantos outros erros o pecado da idolatria, ou seja, se curvavam, serviam e adoravam a outros deuses, pecado esse que já havia sido anteriormente advertido por diversas vezes pelo próprio Senhor Eterno.

Então o povo fazia o que era mau diante dos olhos de Deus e o Senhor os entregava nas mãos dos inimigos, e quando o povo chorava por ajuda o Senhor levantava alguém cheio da unção e do poder e assumindo a liderança libertava o povo essas pessoas eram chamadas de **Shoftim**, ou seja, **Juízes**. Foi assim dos dias de **Otiniei**, e depois nos dias de **Eúde**, depois **Sangar**, depois **Débora** a profetiza, e depois **Gideão**, e depois dele **Tolah**, e depois **Jair**, e depois dele **Jefté**, e depois dele **Ibsã**, e depois **Elom**, e depois dele **Abdom**, e novamente o povo se desviou dos caminhos do Senhor e o Eterno os entregou nas mãos de um povo cruel chamado de Os Filisteus por quarenta anos (**Jz.13:1**). Então certamente vendo o Eterno que o povo clamava assim como das outras vezes o Senhor olha para a terra e decide levantar um homem que se chamaria **Shimeshon**, que em hebraico significa **pequeno sol**, e que está registrado como **Sansão**.

Então a bíblia diz que um anjo foi até Zora, na tribo de Dã em casa de **Manoah** e encontrando sua esposa que era estéril lhe informa que ela teria um filho e esse seria menino e seria **homem nazireu desde o ventre**.

O NAZIREADO

Na Bíblia a palavra Nazireu é o nome dado a um homem que está preso a um voto de consagração ao Eterno, e tudo indica que essa prática se iniciou em um período pré-mosaico. O voto do nazireado em geral era feito de forma voluntária e compreendia apenas por um período de tempo.

A palavra **NAZIREU** significa "**consagrado ou separado**". Essa palavra hebraica **NAZIR** que deriva da raiz **NAZAR** que traduzido é "**consagrar; separar; abster-se**" e ainda podemos concluir que a palavra hebraica **NEZER** que significa "**coroa**" pode ser aplicada em referência ao costume de se deixar os cabelos compridos no voto do **nazireado**. Assim no voto de consagração de um nazireu deveria se cumprir algumas restrições ou regras (**Nm.6**) onde destacamos:

1. Abster-se de vinho e qualquer outra bebida levedada, e também a qualquer coisa que viesse da vide (**Nm.6:3-4**) incluindo tal proibição aos sacerdotes depois a morte dos filhos de Arão.



2. Proibição em aproximar-se de um cadáver incluindo no caso de morte de um parente próximo, pois isso implicaria em contaminação (**Nm.6:6**). Essa proibição era aplicada também ao Sumo sacerdote.
3. Proibição de cortar seus cabelos durante o período do seu voto caso esse já tivesse um tempo pré-determinado (**Nm.6:5**).

Na bíblia encontramos o Apóstolo Paulo que fez um voto de nazireado por um período de tempo (**At.18:8**) e o Profeta Samuel que também foi um nazireu a vida toda (**Sm.1:11**), e por fim também temos João Batista que também foi um nazireu por toda sua vida (Lc.1:15)

◆ O PAI DA PROMESSA

Quando a esposa de *Manoah* lhe contou o que havia acontecido, e relatado tudo o que **um homem de Deus**, termo esse usado para identificar um profeta, e que tinha uma aparência bela, semelhante a um anjo de Deus lhe havia dito que ela iria ter um filho no mesmo instante *Manoah* se posiciona em oração e diz ao Eterno pedindo que o Eterno voltasse a enviar **o homem de Deus**, ou seja, ele também acreditou que fosse um profeta:

Juizes-13 - 08. Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Deus, que vietes, ainda venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer. 09. E Deus ouviu a voz de Manoah; e o anjo de Deus veio outra vez...

Manoá era um homem de muita sabedoria e entendeu que se o Eterno iria enviar uma benção para ele e para Israel, então era necessário assumir a paternidade da Benção, pois somente um pai dedicado pode conduzir seu filho ao sucesso. Então foi isso que *Manoah* estava dizendo: **"Se Deus vai nos dar uma benção, então como devo tratar e cuidar dessa benção quando ela chegar"**.

Então o anjo do Senhor lhe repetiu como o pai da benção deveria agir para com o presente que o Eterno lhe daria. Assim *Manoah* faz um sacrifício a Deus como o anjo lhe havia instruído (**vr.16**) e quando o anjo sobe junto com a chama do altar para o céu (**Vr.19,20**) Manoá compreende que se tratava de um representante de Deus, um anjo do Senhor. Mas agora Manoá já sabia como agir sendo ele o pai da Benção.

Esse é um dos grandes defeitos do povo de Deus na terra nos dias de hoje, pois pedem a benção, e Deus em sua infinita misericórdia lhes dá, mas eles não desfrutam e quando a recebem não sabem o que fazer com ela, e aí vem o inimigo e arrebatava a palavra de benção (**Mt.13:19**). Então vamos aprender com esse grande homem como receber e manter a tão grande e maravilhosa **Paternidade da Benção**.



◆ O QUE É PATERNIDADE

Gostaria de antes de prosseguir nas atitudes que um pai da bênção deve ter para com aquilo que Deus dá explicar o que realmente vem a ser o título de paternidade, algo que é muito mais profundo do que imaginamos quando se trata de assumir tal posição diante daquilo que o Senhor confiou em nossas mãos.

PATERNIDADE: Significa ser aquele que gerou vida através de uma relação amorosa tendo empenhado intenso amor na vida que se gera e mantendo para sempre um vínculo físico e espiritual profundo; qualidade de pai. E o resultado da paternidade é o que chamamos de filho.

Era essa condição que *Manoah* estava buscando antes mesmo que a gestação de sua esposa começasse. Ele decidiu não só ser o pai de seu filho, mas também ser o pai do libertador de Israel e o pai da Bênção que o Eterno enviaria. E para isso ele precisava ouvir do Homem de Deus o que deveria fazer para com a bênção que se chamaria **Sansão**.

1ª. INSTRUÇÃO

Juizes 13 - 13. E disse o Anjo do Senhor a Manoáh: De tudo quanto eu disse à mulher se guardará ela.

A responsabilidade era de Manoáh assim como foi com Adão e Eva. Mas precisamos entender que a mulher era o receptáculo que Deus usaria para que fosse gerado aquele que iniciaria a libertação de Israel. Então era necessário que Manoá se encarregasse de se fazer cumprir a palavra de Deus na vida de seu filho desde o ventre de sua mãe.

Assim devemos entender que somos templo do Espírito Santo de Deus (**ICo.3:16-17**) e quando cuidamos do receptáculo do espírito não recebemos as coisas de Deus. Veja que o Anjo do Senhor diz a Manoá que era para que se guardasse tudo o que ele disse, ou seja, não se pode deixar passar a palavra de Deus em nossas vidas sem que a guardemos. Quando Josué vai entrar em Canaã Deus o chama e lhe anima dizendo que era para ele esforçar-se e ter bom ânimo, pois onde à planta de seus pés tocasse Deus lhe daria, mas deveria ter cuidado em fazer tudo conforme mandava a lei e não se desviar dela em hipótese alguma, pois assim seria prudente por onde quer que fosse (**Js.1:2-7**).

Devemos guardar tudo quanto o Senhor tem nos diz, pois Ele tem nos dado sua palavra para estarmos em condições espirituais de recebermos a bênção que mudará nossas vidas e a daqueles que amamos.



Por isso *Manoah* deveria viver uma vida na palavra para poder ensinar seu filho a andar na palavra do Eterno. Pois alguém que deseja se tornar o pai da bênção não pode correr o risco de se desviar dos mandamentos que o Eterno deixou, e andar na palavra de obediência é o mesmo que adquirir vida e favor da parte do Senhor.

A palavra hebraica **SHAMÁ** que significa **OUVIR** também é a mesma palavra usada para escrever **OBEDECER**, pois para Deus obedecer e ouvir são a mesma coisa.

2ª. INSTRUÇÃO

Números 6 - 02. Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando um homem ou mulher se tiver separado, fazendo voto de nazireu, para se separar ao Senhor, 03. De vinho e de bebida forte se apartará; vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte não beberá; nem beberá alguma beberagem de uvas; nem uvas frescas nem secas comerá. 04. Todos os dias do seu nazireado não comerá de coisa alguma, que se faz da vinha, desde os caroços até às cascas.

Depois de recebido e compreendido a primeira instrução o Anjo do Senhor, *Manoah* atentamente ouve a próxima orientação e o anjo continua e diz que também de tudo quanto procede da videira é proibido, pois aqui é o mesmo que cortar o mau pela raiz, uma vez que o vinho era uma das principais bebidas alcoólicas daqueles dias e também outras bebidas chamadas de bebidas fortes eram fabricadas através da levedura de maçã, pêras, tâmaras. Mas por que proibição de bebidas fortes para um nazireu? É por que a ingestão de álcool tira do homem a plenitude da consciência e agindo no cérebro também reduz a coordenação motora tirando o equilíbrio da pessoa e isso faz com que a pessoa perca o controle de si mesma.

Lembremos que a tese mais plausível da morte de Nadabe e Abiú filhos de Arão foi que ambos teriam entrado no Mishkan para acender a Menorah embriagados (**Lv.10:1-2**), por isso Deus não reconheceu o fogo que eles levaram e ainda vemos que logo depois o próprio Senhor Deus proíbe a ingestão de vinho para os sacerdotes (**Lv.10:9**). Por isso o apóstolo dos gentios nos orienta a enchermos do Espírito Santo e não de vinho, pois no vinho há contenda (**Ef.5:18**). Ainda temos Pedro nos instruindo a sermos sóbrios e vigilantes (**IPe.5:8**), pois um homem embriagado não consegue se manter vigilante na presença de Deus.

Manoah deveria ensinar o menino a jamais ingerir bebidas fortes para que sua integridade intelectual não fosse contaminada, mas antes estivesse íntegra e sabemos que palavras podem convencer pessoas, mas exemplos arrastam multidões. Assim *Manoah* entendeu que seu filho não iria fazer o que ele fala, mas sim o que ele fizesse. E somente uma pessoa sóbria pode ser um exemplo para outra seguir.



3ª. INSTRUÇÃO

Números 6 - 05. Todos os dias do voto do seu nazireado sobre a sua cabeça não passará navalha; até que se cumpram os dias, que se separou ao Senhor, santo será, deixando crescer livremente o cabelo da sua cabeça.

Evidentemente *Manoah* estava entendendo tudo o que o Anjo estava lhe falando, pois era costume os anciãos estudarem as leis de Moisés para passar adiante toda a instrução, então *Manoah* sabia que um nazireu precisa se manter diferente dos demais, e ainda mais sendo uma orientação vinda da parte de Deus e não uma escolha.

O anjo havia dito que sobre a cabeça do menino não se passaria navalha, ele não tinha autorização para cortar os cabelos de sua cabeça, que também era outra condição de voto do nazireado, mas que no caso do filho de *Manoah* era uma ordem de Deus. E segundo a história a mãe de Sansão lhe fazia sete tranças em sua cabeça e as amarrava na altura do ombro e se analisarmos bem veremos que essas tranças eram o mesmo que uma Menorah de sete hastes.

Um sacerdote para entrar no Tabernáculo ele deveria cobrir a cabeça e por isso ainda hoje os judeus cultivam o costume de usar um manto de oração chamado **Talit** que tem uma inscrição em hebraico onde se lê: **"A santidade pertence a YHWH"**. Assim deixar os cabelos crescerem era o mesmo que a todo tempo andar com a cabeça coberta em sinal de santidade que é o mesmo que separação.

Precisamos compreender que devemos viver uma vida em santidade e isso não significa ser perfeito, mas sim uma busca pela santidade, pois o próprio Senhor nos disse que fôssemos santos como Ele é Santo **(Lv.11:45 - IPe.1:16)**.

Então quando vivemos uma vida em busca da santidade que é andar na presença do Senhor e nos desviarmos do pecado estamos no caminho certo. Para sermos verdadeiramente o pai da benção e dignos de merecimento precisamos viver uma vida na direção da oração e a palavra hebraica para oração é **TEFILÁ** que é o mesmo que **"Despertar do amor oculto dentro do coração"**. Um dos maiores significados dado a palavra **"PAI"** é **"exemplo"**. Certamente um pai é a primeira referência de um herói que uma criança tem na vida, por isso não existe família de duas mães ou dois pais, o conceito de família começa com a união de um homem, pai, e uma mulher, mãe.

Deus atendeu a oração de *Manoah* em enviar o anjo novamente por reconhecer que a paternidade de Sansão não poderia ser desacreditada e não somente a tribo de Dã, mas todo Israel deveria reconhecer que sobre a vida de Sansão estava à vontade de Deus.



4ª. INSTRUÇÃO

Números 6 - 06. Todos os dias que se separar para o Senhor não se aproximará do corpo de um morto. 07. Por seu pai, ou por sua mãe, por seu irmão, ou por sua irmã, por eles se não contaminará quando forem mortos; porquanto o nazireado do seu Deus está sobre a sua cabeça.

A conversa de *Manoah* com o Anjo do Senhor estava totalmente alicerçada na *Toráh*, e por isso embora o voto de nazireado não era não é e nunca será uma coisa comum, *Manoah* sabia que tanto para ele quanto sua esposa e a benção que se chamaria *Sansão* não seria nada fácil, pois mais um critério deveria ser obedecido e observado na íntegra.

Não se poderia aproximar de um corpo sem vida, mesmo sendo o de um animal. E se alguém de sua casa ainda que fosse seu pai ou mãe morresse o Nazireu não poderia velar o corpo e nem mesmo participar da sepultura, pois esse era talvez o mais difícil dentre todos.

Essa exigência dá a indicação de que tudo que não tem vida não deve ter relacionamento com uma pessoa que deseja se consagrar a um Deus que é pura vida eterna, e isso me mostra que o Eterno odeia a morte, e sempre nos orienta a escolher a vida, e talvez por isso Jesus disse que devemos deixar que os mortos cuidassem dos mortos **(Mt.8:22)**, pois aquele que não tem aliança com Deus devem viver com os seus, mas aqueles que buscam a vontade do Deus vivo devem se abster de tudo que não tem vida, pois foi assim que Simão Pedro se referiu a Jesus dizendo que Ele era o Cristo filho do Deus vivo **(Mt.16:16)**.

Outra direção é que um corpo tão logo perde a vida já começa o estado de putrefação e decomposição, e isso ocorre de dentro para fora. Morte ou corpo sem vida é impureza e abominação diante dos olhos de Deus, uma vez que o Eterno não criou o homem para morte, mas como o castigo do pecado é a morte entendo que um corpo morto é a indicação da consumação do pecado que veio dar fim a vida, sendo o pecado a causa da morte.

◆ CONCLUSÃO

João 3 - 16. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Esse é o Versículo Áureo da Bíblia. Assim um voto de nazireado é o mesmo que se consagrar para ter uma vida na presença de Deus.



**Baruh Ata Adonai Avenu, Malkeinu,
Eloheinu! Shalom Adonai Aleichen!**

FIM

Amados irmãos:

***Você foi abençoado por esta mensagem?
Você é uma pessoa grata?***

Então demonstre sua gratidão.

Faça uma oferta nesse ministério, e ajude esse e outros estudos percorrerem o mundo, pois só quem planta pode colher!

Alexandre Augusto Pereira

 BANCO DO BRASIL

- **CONTA 28.493-9**
- **AGÊNCIA 0308-5**

Mostre sua gratidão através de sua atitude.

Contatos

Pr. Alexandre Augusto

Telefones:

35.99199.71.01 TIM

35.99921.70.41 VIVO

pastoralexandreaugusto@bol.com.br

www.pralexandreaugusto.wordpress.com

www.pr-alexandre-augusto.webnode.com